

Guia de concursos

Dicas de especialistas para a prova da CGU

Previsto para março deste ano, o certame está oferecendo 375 vagas com salário que pode chegar a R\$ 19,6 mil

» MILLENA GOMES*

A prova do concurso público da Controladoria Geral da União (CGU) está marcada para 20 de março, e muitos candidatos estão se preparando. Organizado pela Fundação Getulio Vargas, o certame oferece 375 vagas com remunerações que podem chegar a R\$ 19 mil. Especialistas comentam a prova e dão dicas para quem deseja prestar o exame.

O concurso teve o edital publicado no fim de dezembro.

De acordo com os especialistas, não há dúvidas de que as altas remunerações, de R\$7.283 para técnico e R\$ 19.655 para analista – incluindo R\$ 458 de auxílio-alimentação e a estabilidade são os pontos fortes desse concurso da CGU. “No entanto, é aquela história: quanto mais altas as remunerações, via de regra, o nível de dedicação e de estudo também precisará ser mais alto por parte do candidato,” comenta Marcos Brito, diretor pedagógico do curso Degrau Cultural.

O último concurso

Desde o último concurso da instituição, há 10 anos, em termos de estrutura, nada mudou. Os candidatos continuam sendo avaliados por meio de provas objetiva e discursiva. Para o cargo de técnico federal de finanças e controle, a prova objetiva será composta por 30 questões de conhecimentos básicos e 50 questões de conhecimentos específicos. Para o cargo de auditor federal de finanças e controle, a prova objetiva deve ser formada por 110 questões, divididas em conhecimento geral, básico e específico.

Marcos também comenta que, para o cargo de auditor, houve uma nova redistribuição das questões. No concurso de 2012, os candidatos realizaram 35 questões de conhecimentos básicos, 30 de conhecimentos específicos e 60 de conhecimentos especializados. No concurso deste ano, são 30 de conhecimentos básicos, 50 de conhecimentos específicos e 40 de conhecimentos especializados,” explica.

» Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

O que diz o edital

Órgão:	Controladoria Geral da União
Inscrições:	Encerradas
Taxa:	R\$ 80 ou R\$ 120
Cargos:	analista e técnico
Vagas:	375

Data da prova:	20 de março
Salário:	R\$ 7.283 e R\$ 19.655
Requisito:	nível superior
Banca:	Fundação Getulio Vargas

Arquivo pessoal



Elton Santos Moraes está se preparando para fazer a prova

Questão comentada

Ano: 2021 Banca: FGV Órgão: TJ-RO Prova: Analista Judiciário - Contador

O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) acrescentou uma fase à execução da despesa orçamentária: “em liquidação”. Essa fase busca estabelecer controles em torno da lógica do registro contábil no patrimônio e as demais etapas da execução orçamentária da despesa. O lançamento de uma despesa “em liquidação”, conforme a natureza da informação orçamentária, prevê um registro a débito na conta “Crédito empenhado a liquidar” (classe 6) e um registro a crédito na conta:

- a) Crédito Empenhado a Liquidar, da classe 6
- b) Crédito Empenhado em Liquidação, da classe 5
- c) Crédito Empenhado em Liquidação, da classe 6
- d) Passivo circulante, da classe 2
- e) Variações patrimoniais diminutivas, da classe 3

GABARITO: LETRA C. O candidato não precisa memorizar todas as contas do Plano de Contas para acertar essa questão. Basta compreender alguns pontos. Questão comentada pelo professor Anderson Fumaux.

Como se preparar

Elton Santos Moraes, formado em Ciências Contábeis, carrega, pelo menos, quatro anos de bagagem de estudo para concursos públicos. Aprovado na seleção da Secretaria de Desenvolvimento Social, ainda de 2018 e nomeado, Elton explica que continua estudando, porque busca mais facilidade, conforto e oportunidades. Ele vai fazer o certame para o cargo de auditor e diz que tem uma média de estudo de quatro a seis horas diárias. “Tem que acreditar que é possível, não tem essa de cartas marcadas. E o principal é definir um foco. E não desista.”

Professor de Contabilidade do curso para concursos Degrau Cultural, Anderson Fumaux, dá a dica para candidatos como Elton, que estão estudando para a área de formação. “Acredito que, para essa prova de auditor da CGU, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) estarão em evidência, tendo em vista a nova versão do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) atualizada no final de 2021”, comenta. O professor também diz que, com base no edital, “é possível visualizar a relevância dos itens envolvendo os elementos das demonstrações contábeis e as formalidades na apresentação das demonstrações contábeis”.